

# A ÉTICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

**AMANDA FERREIRA BARBOSA<sup>1</sup>**  
**DIANA SAMPAIO BRAGA<sup>2</sup>**

## RESUMO

Este texto tem por objetivo de descrever a relação entre a ética e as relações pessoais e seus benefícios nos processos de aprendizagem dos alunos em ambiente escolar. Especificamente a sala de recurso multifuncional, sala esta que ocorre os atendimentos educacionais especializados- AEEs. Uma vez que uma escola que adota nas suas relações interpessoais e pessoais a ética, faz com que o aprendizado seja mais discutido e ampliado dando a oportunidade de o aluno aprender de forma mais dinâmica, lúdica, reflexiva e diversificada. Assim como na sala de recurso multifuncional o papel da ética nas relações pessoais entre os alunos público alvo desta sala e o professor do AEE atuante nela, são de supra importância para o desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos alunos durante seus atendimentos. Já que suas relações com o meio em que vive vai ser explorado de forma benéfica e interativa, nos postulados da ética em vigor. Nesta pesquisa tem como metodologia a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo cujo método foi pautado no método dialético, pois neste método tem por finalidade as discussões das ideias e teorias. O referencial teórico metodológico se pauta nas teorias dos estudos de Neves (2019), Costa (2017), Mahoney e Almeida (2005). Os principais resultados desta pesquisa é a ética nas relações pessoais entre o corpo docente e discente é um dos caminhos mais adequados para um ambiente

1 Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Educação Inclusiva-PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB – PB, amandaferreirabarbosa0@gmail.com;

2 Professor orientador: Diana Sampaio Braga, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> em Psicologia Social, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB-PB.

escolar favorecedor da reflexão e construção de consciência crítica dos alunos; E na sala de recurso multifuncional a ética possibilita o fortalecimento entre o elo dos alunos e do professor de AEE, assim como a confiança dos seus familiares.

**Palavras-chave:** Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

## INTRODUÇÃO

Neste artigo abordaremos a ética nas relações pessoais em ambiente escolar, ética esta que é fundamental para se conviver em um ambiente saudável, onde tantos os alunos, quantos os funcionários da escola, possam trocar vivências e experiências em ambiente escolar de forma tranquila, respeitável e tolerante. E dentre das relações pessoais em ambiente escolar, abordaremos aqui as relações de aprendizagem. Relações está tão necessária para o desenvolvimento do aluno em sala de aula.

Por isso é de suma importância discutir a relação da ética no trabalho escolar na perspectiva da aprendizagem dinâmica que respeita a vivência do aluno e autonomia do professor. Ética está que é necessária para que haja aprendiam em sala de aula, pois o ato de ensinar, não é apenas passar conteúdos científicos e programados por leis e propostas curricular, e sim um ato em que a troca de experiência e vivências, onde tanto o aluno quando o professor aprendem junto, onde a vivência, emoções, costumes, hábitos, crenças e credos do aluno devem ser respeitado, como também a cátedra e planejamento do professor também.

Neste artigo terá como objetivo geral em investigar a relação da ética nas relações pessoais em ambiente escolar. Sendo que os objetivos específicos tratarão relacionar essa relação entre a ética e as relações pessoais com a aprendizagem e inclusão em ambiente escolar; discutir a ética na escola e por fim discutir nas relações pessoais a melhor forma de desenvolver a ética.

Neste artigo iniciaremos a discutir o que é ética nomenclatura tão utilizada na nossa sociedade atual, porem tão pouco aplicada pela sociedade. Seguida por outra discursão relacionado a ética em ambiente escolar e por fim falaremos neste artigo a ética na aprendizagem tema chave deste artigo, tudo isso se baseando nas teorias e visão de Costa (2017), Mahoney e Almeida(2005),Neves(2019) e entre outros.

Estudiosos e teóricos que defendem a aprendizagem dinâmica, a aprendizagem reflexiva, ou seja, defendem um novo olhar para o processo de aprendizagem, que visa a ética numa esfera de aprendizagem. Assim nas conclusões finais citaremos os benefícios em se ter ética em ambiente escolar para melhor desenvolver a aprendizagem

dos alunos assim como seu processo de inclusão, tudo isso focando a ética nas relações pessoais dos agentes do ambiente escolar, pois sem essas relações pessoais postuladas na ética a aprendizagem não será desenvolvida de forma plena.

## METODOLOGIA

Este artigo tem em seus procedimentos metodológicos o método qualitativo cuja finalidade é dar ênfase os estudos que visem o processo de indução, de dedução, de dialética etc. Para Galliano (1986, p. 6), “método é um conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim”.

Assim este artigo visou também o caráter de dialético uma vez que a pesquisa de caráter dialético tem por objetivo de utilizar assim o método dedutivo, sem, no entanto, abrir mão do método dialético.

Para LAKATO (2003, p. 86) o método dialético, no âmbito da pesquisa científica, significa “estabelecer ou encontrar uma tese, contrapondo a ela uma antítese encontrada ou responsabilmente criada e, em seguida, buscar identificar ou estabelecer uma síntese fundamentada quanto ao fenômeno investigado”.

E por fim a pesquisa utilizada para realizar este artigo foi a pesquisa bibliográfica, pesquisa está que tem por objetivo buscar informações, citações e conhecimentos nas referências bibliografias (livros, artigos, ensaios, resumos e etc.).

## REFERENCIAL TEÓRICO

A final o que é ética? Iniciamos aqui com esta pergunta simples, porém de grande questionamento. Ética segundo o dicionário vem do termo grego **Ethos** que significa caráter e costume. A ética nada mais é do que os conjuntos de padrões de valores morais de um grupo ou indivíduo. Assim é as ações de padrões de comportamento do ser humano, resultado da convivência humana.

Ou seja, é uma ação humana, e nas relações entre humanos deve-se ter ética, desde os primórdios dos surgimentos das cidades em que os seres humanos se unem para morar e conviver juntos em cidades, a ética surgiu, passa a ser discutida e até mesmo cultuada como uma

deusa. A exemplo citamos a cidade-estado grega Athenas que cultuava a deusa **Têmis** deusa da justiça e da ordem social e consciência coletiva. A deusa era a personificação da ética vista como “a dama da justiça de olhos abertos”.

Sendo assim a ética sempre esteve presente na nossa sociedade e no ambiente escolar não é diferente, pois a escola faz parte da sociedade, sendo um dos pilares da sociedade moderna, a ética sempre está presente na escola, seja as relações de aprendizagem, se nas relações pessoais e nas relações de convivências da comunidade escolar( funcionários, alunos e família de alunos).

Pois a escola além de ter ética na sua vivencia ela também tem a função de transmitir de forma consciente a ética aos alunos que é a valorização das questões morais no desenvolvimento da capacidade humana e a integração social dos alunos e sua civilidade, tornando assim alunos verdadeiros cidadãos. Mas para que a escola de fato transmite em seus ensinosa ética, ela deve ser ética, ou seja a ambiente escola deve ter ética, e nas relações pessoais deve ter ética. Segundo Neves (2019) o ser humano aprende através das emoções e sensações oriundas do ambiente externo, ou seja, o ser humano não é só carne, osso, cognitivo e social, é também emocional.

As emoções que motivam o ser humano a aprender; na escola as emoções (tanto de alunos quanto dos funcionários da escola) deve ser tratada com um novo olhar. Pois são estas emoções que garantem a aprendizagem dos alunos, ou seja, se o aluno se motiva, se é cercado de emoções positivas o aluno terá bons resultados, mas se o aluno perde o interesse, se tive com as emoções alteradas seu desenvolvimento será prejudicado. Assim também ocorre com os professores e demais agente da escola, se tiverem com suas emoções bem trabalhadas farão seus papeis de forma em ambiente escolar de forma dinâmica, motivada e bem executada, mas se tiverem com seu estado emocional abalado terão seu rendimento profissional abaixo do esperado.

E para que as emoções dos todos que fazem parte da escola, esteja bem, a escola deve ter em suas relações a ética, a chamada ética profissional, na qual se pauta em proteger e garantir a vida, a diversidade, o respeito a tolerância, a liberdade e a crença tudo isso em ambiente de trabalho. Um ambiente de trabalho que aja de forma ética conta com agentes éticos, agentes este que atua em de forma que cumpra



os princípios morais e valores da sociedade em vigor, tendo em vista a valorização do bem-estar do outro.

Assim na escola, instituição está que forma cidadãos aptos a viver e conviver na sociedade, engloba o conceito de ética do trabalho, para trabalhar de forma dinâmica no só a aprendizagem dos alunos, como também as relações interpessoais dos alunos e dos funcionários da escola.

Como cita os autores (KATZ, 1955; CHIAVENATO, 2003) O cotidiano exige o comportamento ético de todos os indivíduos e as relações interpessoais compõem as habilidades humanas que juntamente com habilidades técnicas e conceituais são exigidas dos profissionais que o mercado de trabalho busca. Ou seja, nossa sociedade exige profissionais que tenha uma relação interpessoal bem desenvolvido, que seja ético. Assim na escola não é diferente os agentes devem ser éticos e terem uma relação interpessoal bem desenvolvida.

Para Mahoney e Almeida(2005), a escola cada vez mais se a necessidade de se trabalhar de forma reflexiva a forma de lida com as relações interpessoais dos alunos, mostrando que para se tornar cidadão, se conviver de forma consciente em sociedade, não é apenas decorar formas geométrica, datas comemorativas e regras gramaticais, mas também deve aprender a conviver com o outro, conviver e tolerar o outro, saber lidas com os demais e consigo mesmo.

Mas para tudo isso ser feito em ambiente escolar , como cita Costa(2017), o professor, gestor e equipe pedagógica dever antes mesmo ser trabalhado as relações interpessoais com a própria equipe, uma vez o caminho para uma boa relação interpessoal com a equipe pedagógica é o diálogo, a partilha, a empatia, o foco, o planejamento coletivo e ativo, todos esses fatores contribui para que se tenha uma relação interpessoal ética por parte do membro da equipe pedagógica.

E como cita Neves(2019) o profissional pedagógico que tenha ética na sua relações interpessoais, poderá transmitir de forma, ágil, reflexiva, democrática, novos caminhos para que o aluno possa ter também uma relação interpessoal ética; Com isso é possível o aluno se desenvolver tanto intelectualmente, emocionalmente, socialmente, pois seu processo de aprendizagem será justo, rápido e favorável ao ritmo cognitivo do próprio aluno.

Já nas salas de recursos multifuncionais praticas pedagógicas pautadas na ética vai priorizar as potencialidades dos alunos públicos alvos

desta sala durante seus atendimentos os chamados AEE (Atendimentos Educacionais Especializados), nesta sala a função do professor não é apenas desenvolver atividades voltadas aos desenvolvimentos dos alunos públicos alvos que são os alunos com deficiência, TGD (Transtornos Globais do Desenvolvimento) e Altas Habilidades; mas criar estratégias pedagógicas que façam com que de fato o aluno se sinta incluído no ambiente escolar, assim a ética é importante pois, a ética vai fazer com que esse professor se volte para valorização do aluno, ou seja percebendo que ele é um ser humano capaz de aprender e se desenvolver no ambiente escolar. E não seguir estereótipos e conclusões estigmatizadas em relação a deficiência do aluno. Segundo Goffman (2004) não há pessoas que não se desenvolvem na sociedade, mas sim estigmas que são criados em torno das pessoas com deficiência levando elas para não se desenvolverem na sociedade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### **Segundo os estudos aqui apresentados os resultados desta pesquisa sobre a importância da ética para o ambiente escolar é**

As relações interpessoais em ambiente escolar são de suma importância, pois nossa sociedade atual, com advento da internet, o advento da robótica, com o rápido acesso às informações, as relações de poder e interação cada vez mais mecânica e rápida, torna cada vez mais o ser humano isolado, fútil, dissimulado e egocêntrico, com os alunos não é diferente; em uma sociedade cada vez mais digital que considera aplicativos de likes, uma nova forma de se relacionar com as pessoas comum, torna as relações interpessoais mais frágeis, onde os alunos ficam sem saber como trabalhar com suas emoções e relações em convívio com o outro.

Pois é na escola que este profissional o professor seja ele de sala regular ou sala de recursos, vai ensinar aos alunos os conceitos de ética, as noções de relações interpessoais e pessoais. A aprendizagem só vai ser desenvolvida se o agente escolar saber como relacionar a aprendizagem com as relações interpessoais, seja dos alunos, seja dele mesmo.

E para que haja de fato inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar a escola deve ter em seu currículo ações pedagógicas pautadas na ética, pois só assim a escola vai trilhar o caminho da

inclusão. No qual todos os alunos independentes de serem deficientes ou não vão poder ser incluídos na sala de aula e vão poder se desenvolver nas aulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos nesta pesquisa, que um dos fatores que contribui muito para o melhor desenvolvimento da aprendizagem do aluno é de fato as contribuições das relações interpessoais e pessoais que o próprio aluno vive e experimenta ao longo de sua vivência em sociedade.

Mas para que as relações sejam elas interpessoais e pessoais, sejam de fato contribuidores do processo de aprendizagem dos alunos, estas devem ser bastante trabalhadas nos ambientes em que estes alunos convivem, especialmente na escola, uma vez que o aluno passa sua maior parte de sua vida em ambiente escolar. Por isso a escola deve estimular e desenvolver novas estratégias de se trabalhar as relações pessoais dos alunos de forma positiva.

E a ética nas relações pessoais devem ser o foco dessas estratégias, pois é na ética nas relações, que será possível obter um bom resultado na aprendizagem dos alunos, uma vez que a ética vista de forma a valorizar as particularidades dos alunos, sua diversidade, seu modo de interpretar os conteúdos e as vivências em sociedade.

Uma vez que o processo de aprendizagem não deve ser mecânico, rígido, inflexivo, que só visa o aluno a ver os conteúdos, decora-los, assimila-los, sem dar chance ao aluno verdadeiramente aprender, refletir, saber o porquê está aprendendo determinado conhecimento, sem dar a oportunidade ao aluno relacionar essa aprendizagem com suas vivências e emoções. E no que diz respeito ao processo de inclusão de aluno com ou sem deficiência no ambiente escolar a ética tem um forte papel para garantir esse processo de inclusão, pois a ética no ambiente escolar vai fazer com que se criem posturas e condutas que garantam o respeito e aceitação desses alunos por parte dos docentes e discentes da escola. Pois profissionais com metodologias pautadas na ética vão criar em suas metodologias ações que valorizem o aprendizado dos alunos, principalmente dos alunos com deficiência inseridos na sala de aula regular e sala de recursos.

Assim ter ética na aprendizagem é democratizar o conhecimento, mostrar novas formas de chegar a uma aprendizagem dinâmica, sem



dogmas, sem preconceitos, sem intolerâncias para determinados assuntos, respeitando o currículo escolar, a ciências seja matemática, linguística, científica e as artes visuais, musicais, histórica e plástica, tudo isso respeitando o planejamento do professor para trabalhar determinado conteúdo e respeitando e a aprendizagem dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 5 e São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, Gisele Ferreira da. **O afeto que educa**: afetividade na aprendizagem. Disponível no site [www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/o-afeto-que-educa.pdf](http://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/o-afeto-que-educa.pdf). Acessado em 27/08/2021 as 14:11.

GOFFAMAN, Erving. **ESTIGMA** - Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. São Paulo. 4. Ed. Editora LTC. 1981.

KATZ, Robert L. **Skills of na effective administrator**. Havard Business Review, jan. fev.1995, p.33-42.

MAHONEY, Abigail Alvarenga. ALMEIDA, Laurinha Ramalho de. **Afetividade e processo de ensino-aprendizagem**: contribuições de Henri Wallon. Revista: Psicologia da Educação n.20 São Paulo, jun.2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 5ª ed., 2003.

NEVES, Michele de Jesus. **Ética nas relações de trabalho**. Revista científica multidisciplinar núcleo de conhecimento. Ano 04, ed 01, vol 07, pp.11-46. 2019.